



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Reunião Extraordinária do Conselho
Consultivo da Estação Ecológica de
Itapeti

1ª Oficina Participativa sobre
Diagnóstico do Plano de Manejo
21/03/2018 – CEMFORPE Mogi das Cruzes



Foto: Acervo EE Itapeti

Categoria - Estação Ecológica

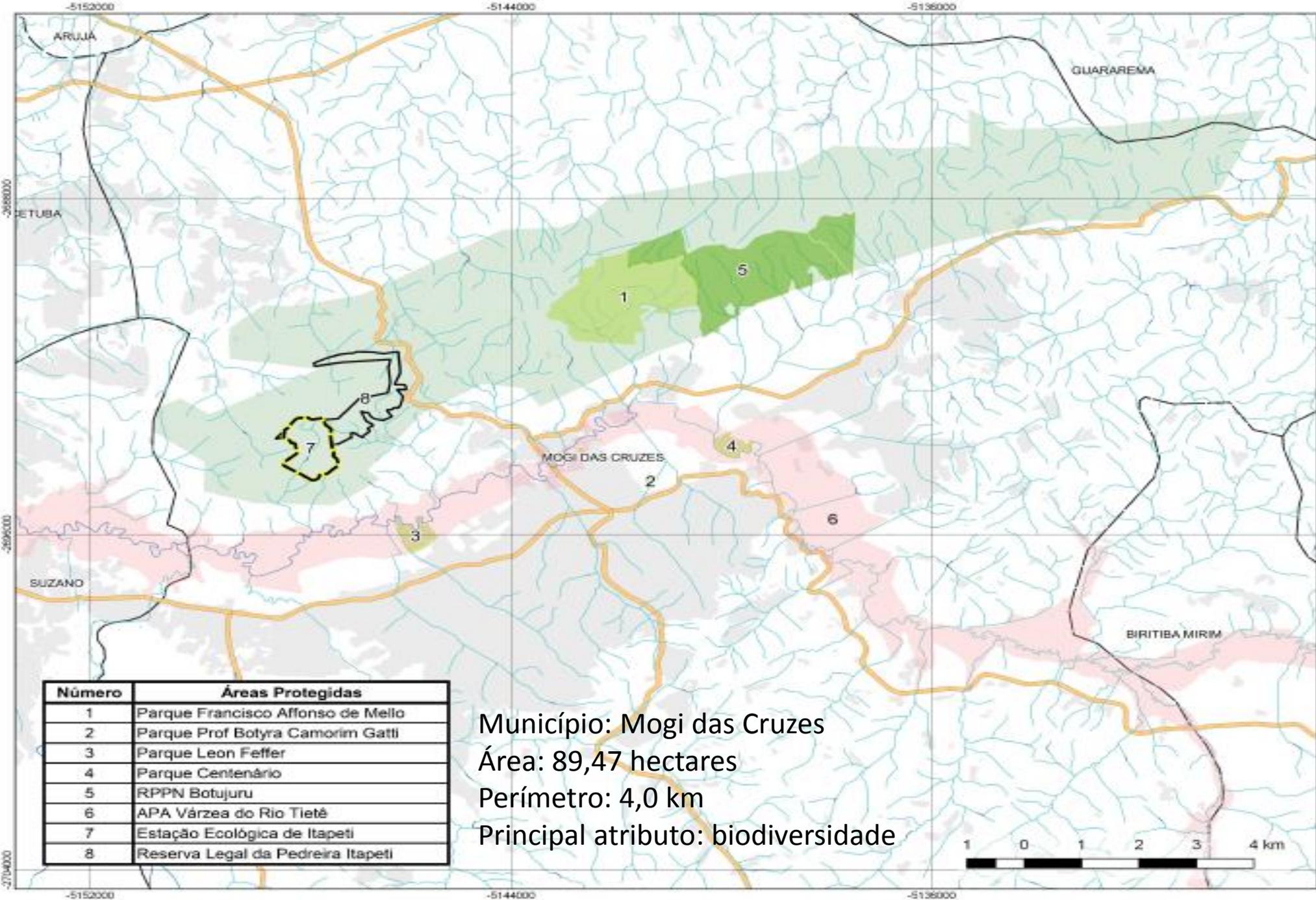
- Pertence ao grupo das Unidades de Conservação de Proteção Integral, que tem como finalidade preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais.
- Área de posse e domínio públicos.
- Objetivos:
 - Preservação da natureza;
 - Desenvolvimento de pesquisas científicas;
 - Desenvolvimento de atividades de educação ambiental.



Histórico

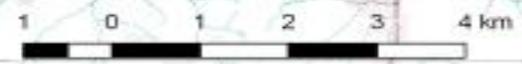
- 1924: A área da EEI foi declarada de utilidade pública para desapropriação, pela necessidade de abastecimento de água ao Leprosário de Santo Ângelo, no município de Mogi das Cruzes.
- 1952: Após a desativação do sistema, a área foi transferida para a Secretaria da Agricultura, com objetivo de preservar a fauna e a flora.
- 1987: Criação da Estação Ecológica de Itapeti, por meio do Decreto Estadual nº 26.890 de 12 de março. Unidade de Conservação sob gestão da Fundação Florestal.





Número	Áreas Protegidas
1	Parque Francisco Affonso de Mello
2	Parque Prof Botyra Camorim Gatti
3	Parque Leon Feffer
4	Parque Centenário
5	RPPN Botujuru
6	APA Várzea do Rio Tietê
7	Estação Ecológica de Itapeti
8	Reserva Legal da Pedreira Itapeti

Município: Mogi das Cruzes
 Área: 89,47 hectares
 Perímetro: 4,0 km
 Principal atributo: biodiversidade



ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI

Mapa Técnico Regional

Localização



Legenda

- Rodovias ESB
- Limites Municipais
- Área Urbana
- Serra do Itapeti
- Estação Ecológica
- Área de Proteção Ambiental
- Parques Municipais
- Reserva Particular do Patrimônio Natural
- Reserva Legal
- Hidrografia
- Rio Permanente

Escala Numérica:

1:75.000



Scale 2000 / UTM-fuso 23
 Hidrografia e Curvas de Níveis - HIDROSTAT 2010
 Serra do Itapeti - Programa de Criação de APA
 Unidade de Unidade - Fundação Florestal 2010
 Fevereiro de 2017



Infraestrutura e Recursos Humanos

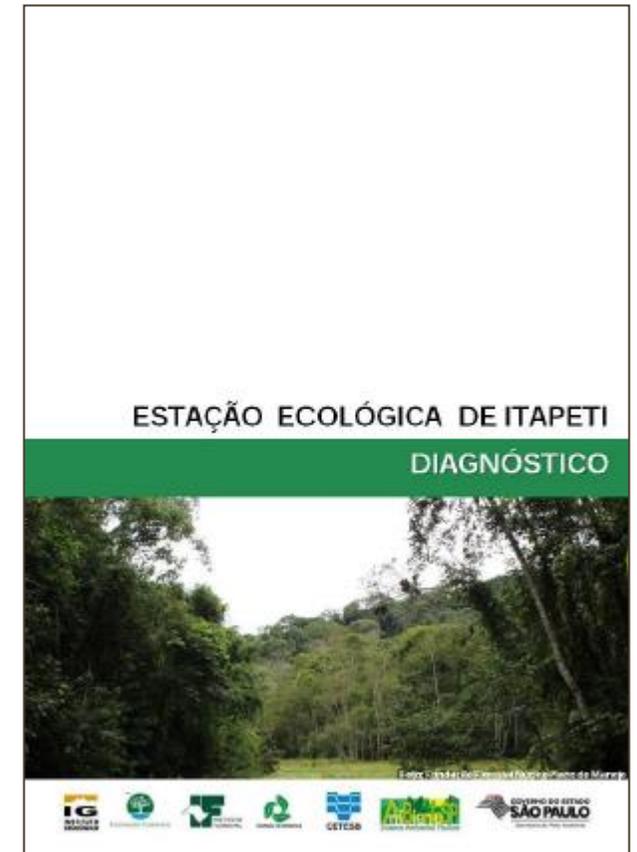


- Gestora da EEI – FF
- Técnica de Recursos Ambientais – FF
- Auxiliar de Pesquisa Científica – IF
- Funcionário da limpeza
- Posto de vigilância

Diagnóstico Preliminar do Plano de Manejo da EEI

- Definição: Retrato da UC e sua área de estudo (área da UC acrescida de um raio de 3 km).
- Função: Embasar a construção do Zoneamento e dos Programas de Gestão.
- Estrutura:
 - Meio Biótico - IF e Ibot
 - Meio Físico - IG e IF
 - Meio Antrópico - CPLA e Cetesb
- Documento preliminar – aberto para contribuições.

<http://www.sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Default.aspx?idPagina=14957>



Meio Biótico - Fauna

- Foram encontradas 219 espécies de vertebrados, sendo:
 - 25 Anfíbios
 - 45 Mamíferos
 - 14 Répteis
 - 135 Aves



Meio Biótico - Fauna

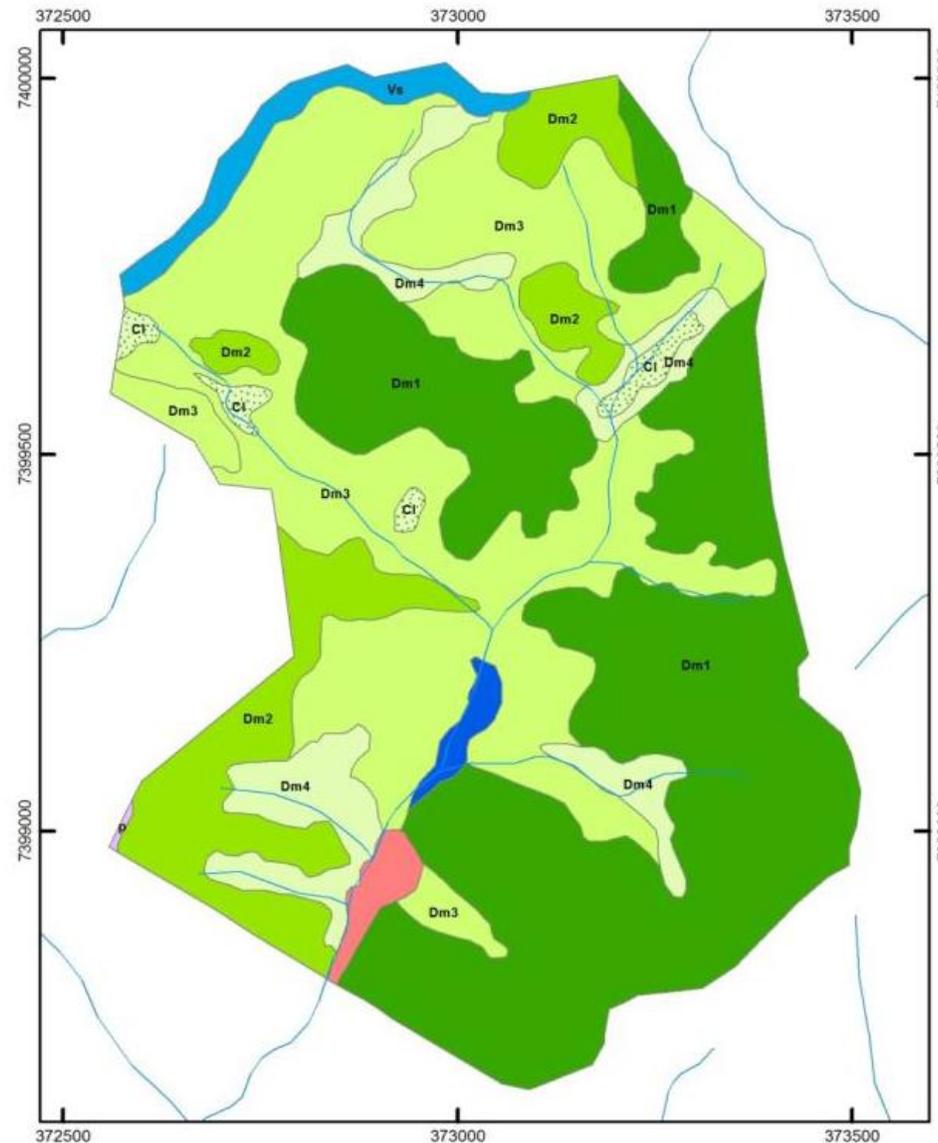
- Onze espécies são consideradas ameaçadas de extinção em pelo menos uma das listas oficiais consultadas, sendo:
 - Oito espécies de mamíferos: sagui-da-serra-escuro *Callithrix aurita*, rato-mato *Euryoryzomys russatus*, rato-pitoco *Thaptomys nigrita*, gato-do-mato-pequeno *Leopardus guttulus*, jaguatirica *Leopardus pardalis*, jagurundi *Puma yagouaroundi*, onça-parda *Puma concolor* e veado-mateiro *Mazama americana*.
 - Três espécies de aves: pavó *Pyroderus scutatus*, pixoxó *Sporophila frontalis* e cigarra *Sporophila falcirostris*.
- O Diagnóstico do Plano de Manejo também indicou que com novas amostragens estes valores de riqueza deverão aumentar para todas as classes.



Meio Biótico - Flora

- Vegetação caracterizada pela Floresta Ombrófila Densa (Mata Atlântica), sendo 95% da UC coberta por vegetação primária.
- Da área total da UC, 45% possui poucos indícios de alteração e 55% possui graus variados de alteração.

Dm1	36,22 ha
Dm2	10,01 ha
Dm3	31,61 ha
Dm4	6,81 ha
Cl	1,19 ha
Vs	2,02 ha
Pasto	0,05 ha
Sede	0,85 ha



Legenda

Floresta Ombrófila Densa Montana

- Dm1 - porte arbóreo alto, denso, com pouca alteração
- Dm2 - porte arbóreo médio a alto, denso, alterado
- Dm3 - porte arbóreo médio a alto, denso, fortemente alterado
- Dm4 - porte arbóreo médio, esparsos, fortemente alterado
- Cl - clareira

Vegetação secundária

- Vs - porte arbóreo baixo a médio (capoeira)

Outros usos

- Sede e áreas antropizadas
- p - pasto

Convenções cartográficas

- curso d'água
- lago



Meio Biótico - Flora

- A flora conhecida para a UC totalizou 278 espécies, sendo 12 delas ameaçadas de extinção, como:
 - Palmito-juçara *Euterpe edulis*, araucária *Araucaria angustifolia*, ouriceiro *Sloanea obtusifolia*, jacarandá-paulista *Machaerium villosum*, cedro-rosa *Cedrela fissilis*, catingá *Trichilia emarginata*.
- Durante o trabalho de campo foi encontrado o arbusto *Swartzia myrtifolia* Sm., que não apresentava registros publicados de ocorrência no estado de São Paulo, indicando que a pesquisa continuada na Estação pode revelar novas surpresas.

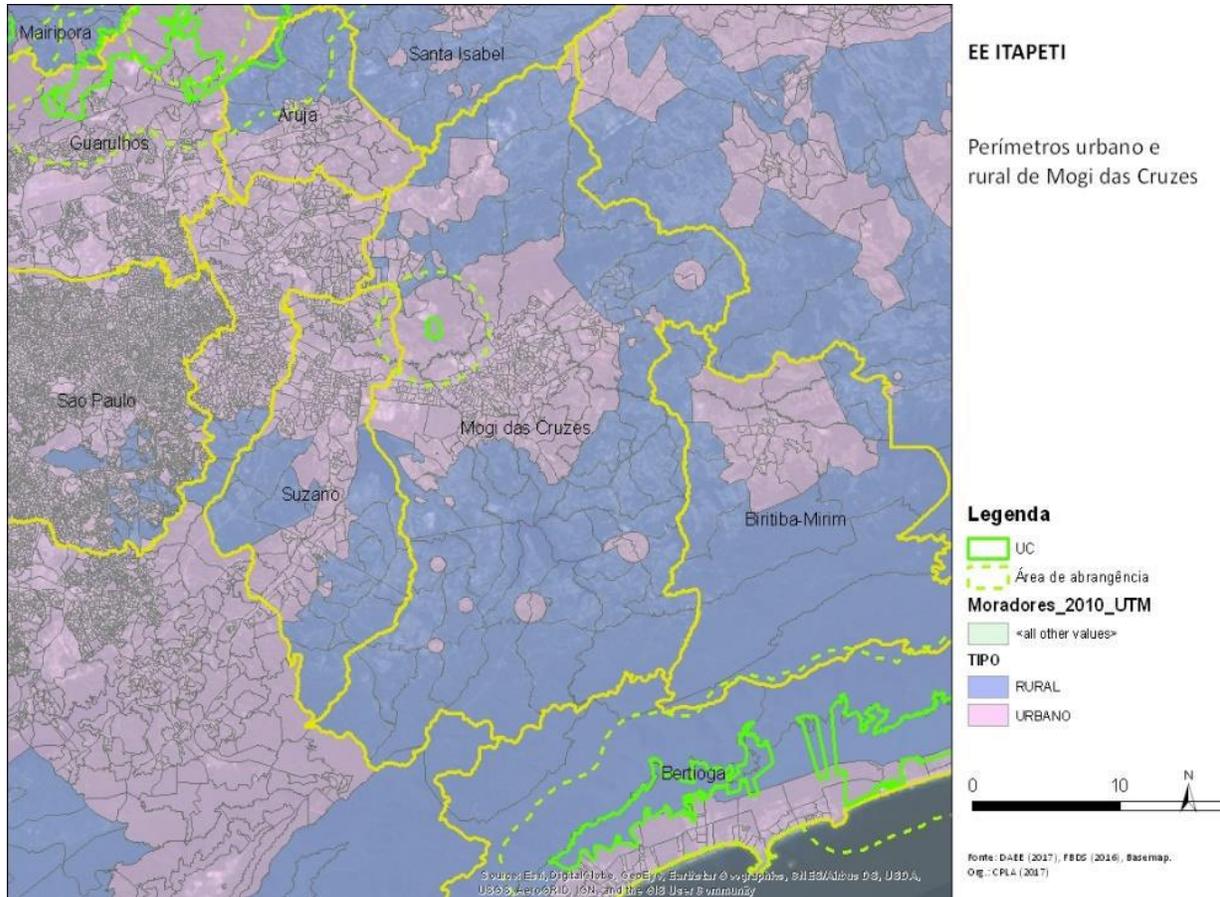


Meio Físico

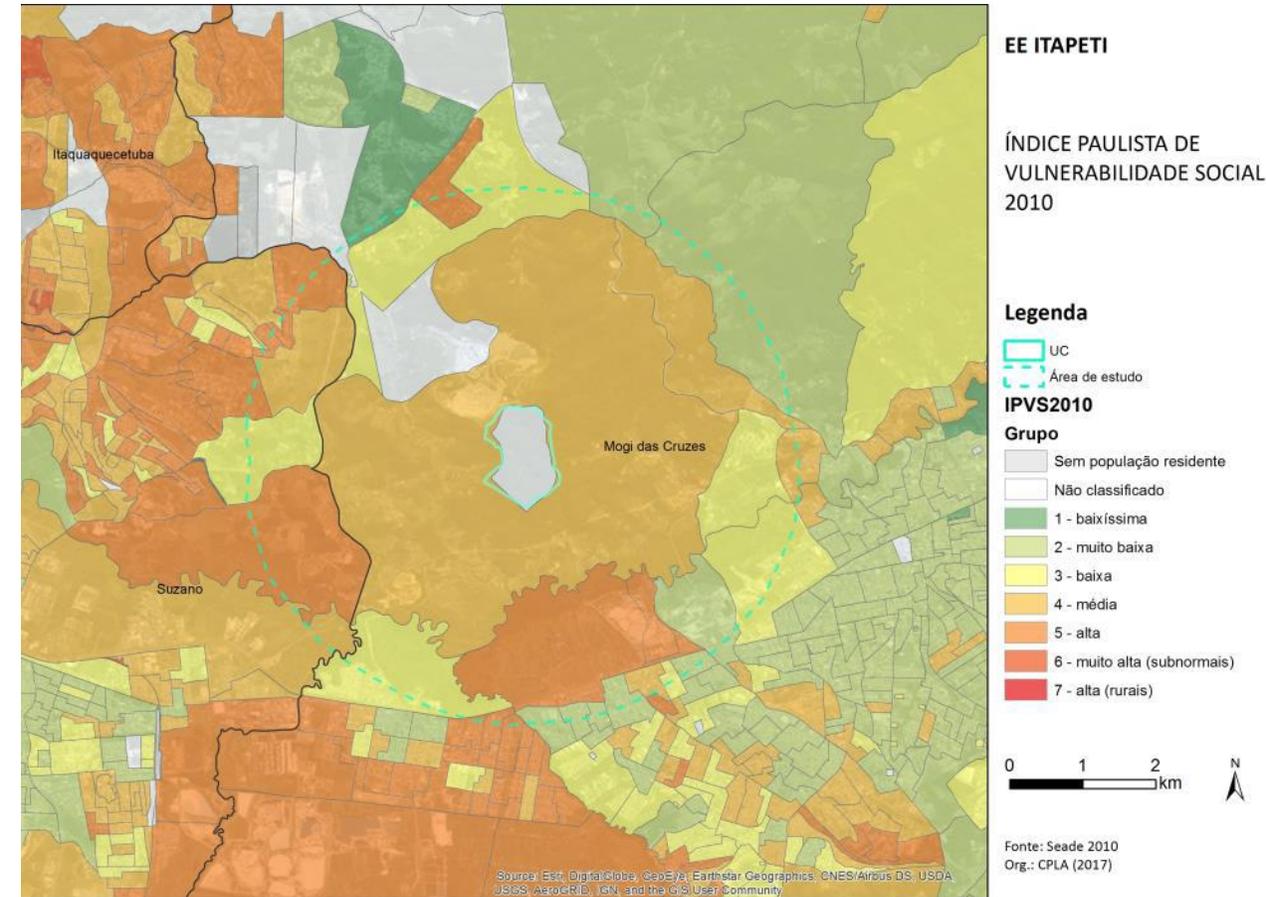
RECURSOS HÍDRICOS	CLIMA	GEOMORFOLOGIA
Bacia hidrográfica do Ribeirão Cachoeirinha. Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) 6 – Alto Tietê.	Em nível local predomina o Clima Subtropical Úmido dominado pela massa tropical atlântica.	O estudo dos perigos, vulnerabilidade e riscos indicou criticidade quanto às fragilidades e potencialidades.
A deficiência hídrica é praticamente nula e a máxima ocorre geralmente em agosto. Observam-se excedentes hídricos no mês de janeiro.	A temperatura média anual é de 16,8°C. Mês mais quente é fevereiro e o mais frio é julho.	Relevo forte ondulado a montanhoso, com altitudes entre 690 e 950 m, e acima de 950 m na Serra do Itapeti.



Meio Antrópico

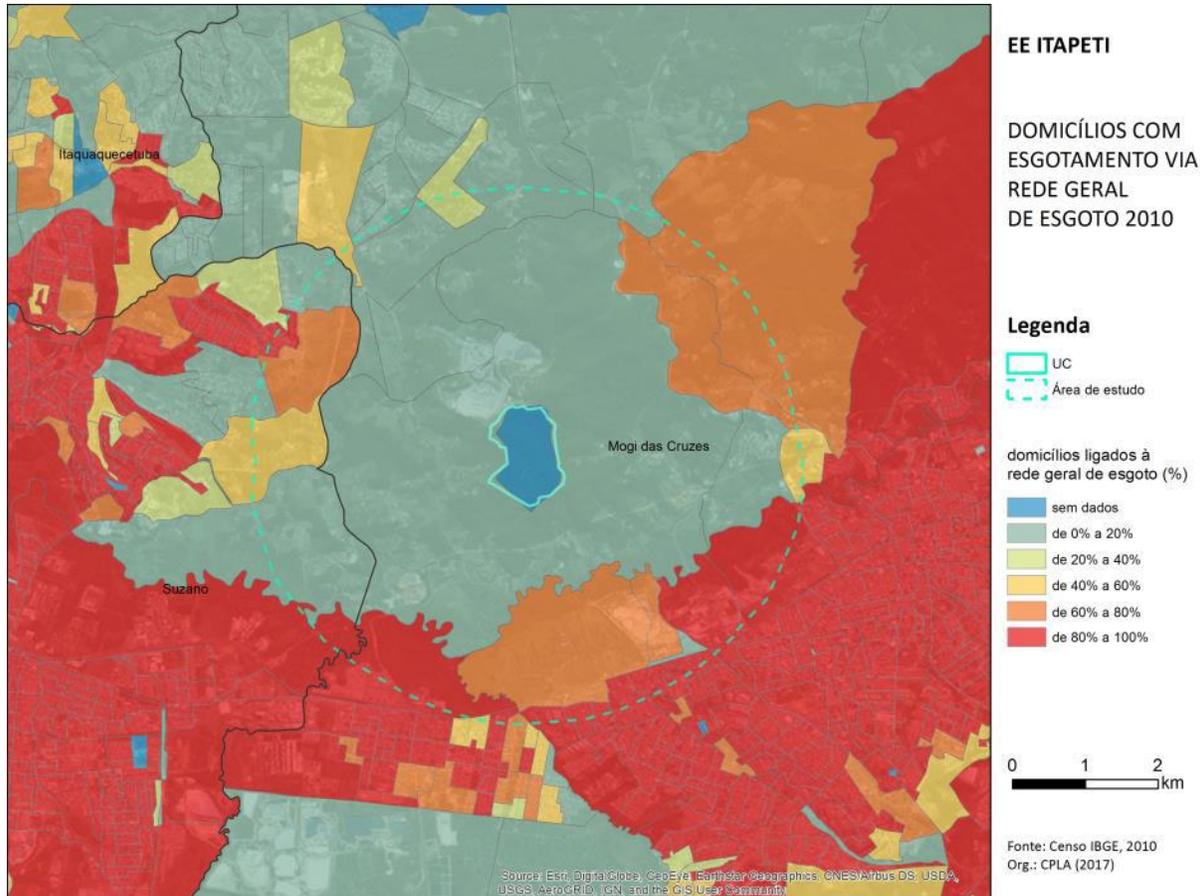


A Estação Ecológica de Itapeti está inserida na porção do território considerada urbana e em seu entorno predomina a existência de chácaras e ocupações de veraneio.

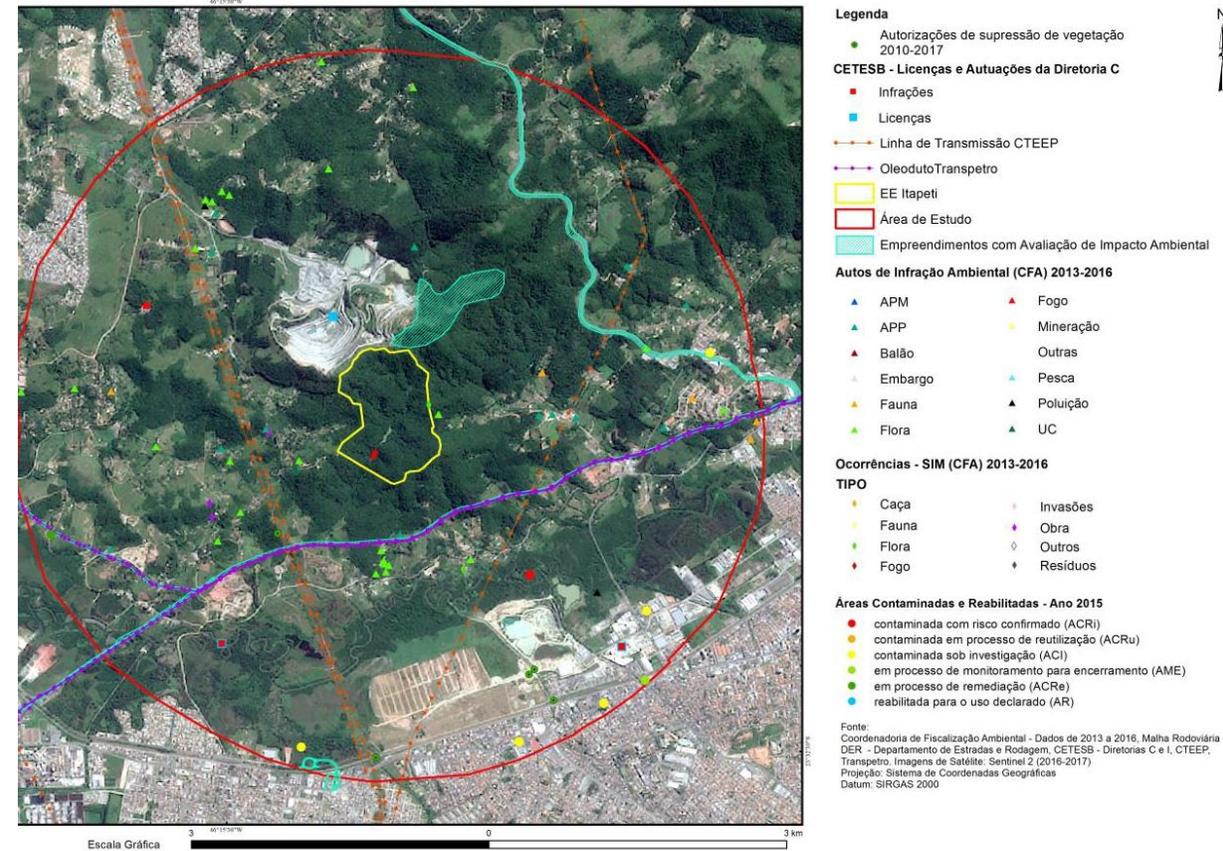


O setor censitário que engloba a EE Itapeti apresenta população com índice médio de vulnerabilidade social. Alguns setores para o sul da área de estudo apresentam índices maiores de vulnerabilidade social em relação àqueles do norte.

Meio Antrópico



No entorno imediato da UC, o índice de domicílios ligados à rede de esgoto é inferior a 20%, onde a fossa rudimentar ainda é utilizada por mais de 60% dos domicílios.



Os vetores de pressão identificados são representados pelas ocupações no entorno da UC, pela precariedade dos sistemas de infraestrutura sanitária, pelas atividades da silvicultura e pela atividade minerária.

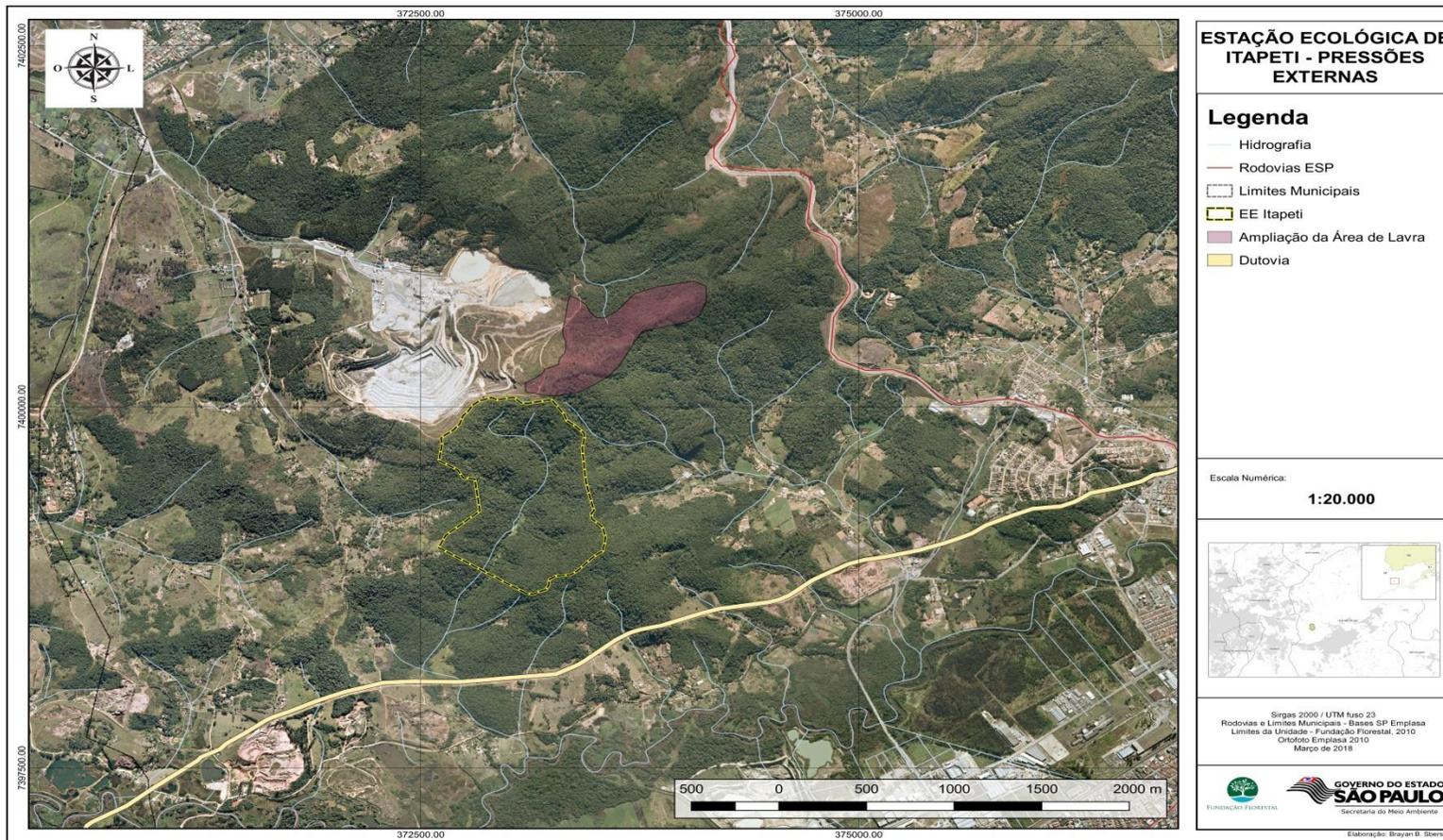
Pressões internas

- Represa em processo de assoreamento e eutrofização.



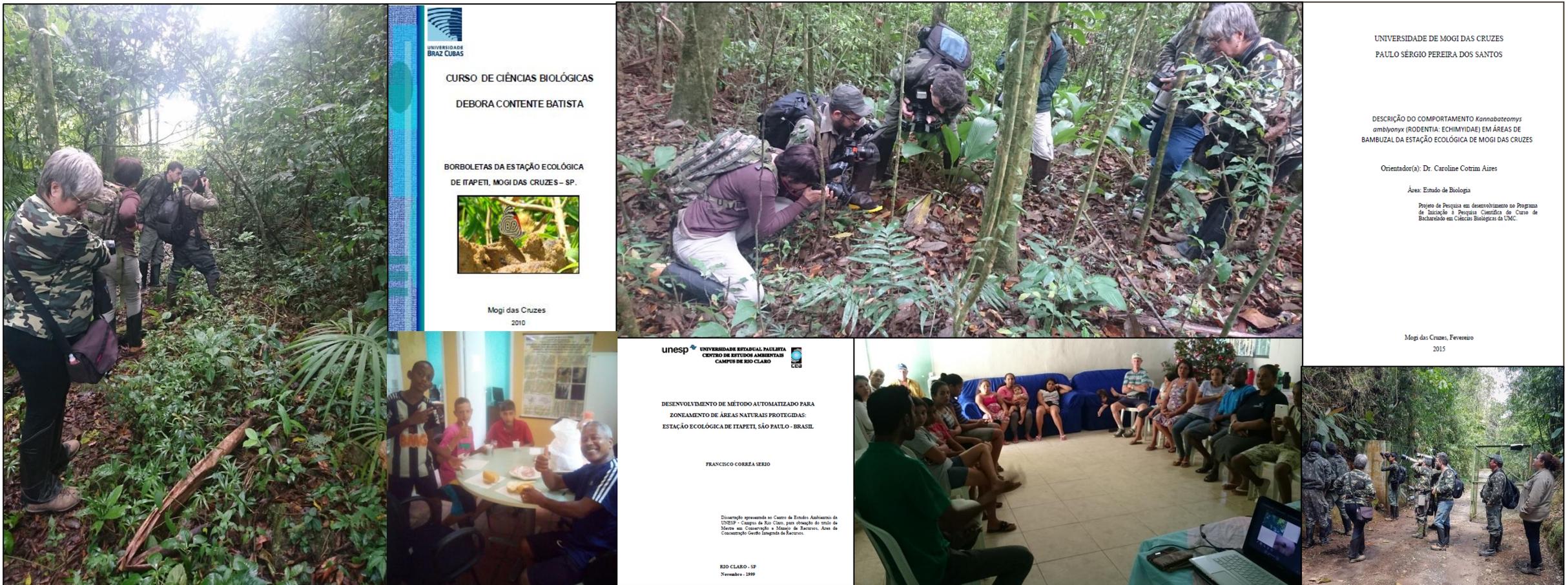
Pressões externas

- Atividade minerária e sua ampliação, contínuo processo de parcelamento do solo que ocorre no entorno da Unidade de Conservação, espécies exóticas de primatas - hibridização.



Principais oportunidades

- Conservação de fauna e flora, desenvolvimento de pesquisas científicas e de atividades de educação ambiental escolar, observação de aves e da natureza.





FUNDAÇÃO FLORESTAL

Obrigada!

Suellen França de Oliveira Lima
Gestora EE Itapeti
suellen.oliveira@fflorestal.sp.gov.br
(11) 2997-5000 R. 353



Foto: Acervo EE Itapeti